

REVISTA

FUNDO DE DESCENTRALIZAÇÃO

EDIÇÃO ESPECIAL
FEVEREIRO 2023

»» Fundo de Descentralização
melhora as condições de vida
de mais de 21 mil cabo-verdianos

»» Um Município, um Projeto

REDUZIR A POBREZA

Índice

Fundo
de
Descentralização



Cabo Verde



03 - Editorial

04 - Em busca da reversão da pobreza

05 - Associações locais participam na seleção e seguimento dos projetos financiados

06 - Fundo de Descentralização melhora vida de mais de 21 mil caboverdianos

08 - Projetos na agricultura e pecuária beneficiam 3.198 pessoas, incluindo 1.073 mulheres

10 - Acesso à rede pública de distribuição de água chega a mais 1.597 famílias

12 - Atividades geradoras de rendimentos beneficiam 1.320 pessoas de forma direta

14 - Setor de governança e serviços sociais beneficia 8.293 pessoas das quais 3.337 mulheres

16 - Projetos no setor da pesca beneficiam mais de 700 agentes económicos

18 - Capacitação dos beneficiários em formulação e gestão de projetos impulsiona associativismo e negócios

20 - Um município, um projeto

23 - Redes sociais e plataformas digitais massificam comunicação



FICHA TÉCNICA

Revista do Fundo de Descentralização de Cabo Verde – Edição Especial - nº 1 | Ano 2023 | Fevereiro – Propriedade: Fundo de Descentralização - PNUD Cabo Verde, Casa das Nações Unidas, CP.62 Praia, ilha de Santiago, Cabo Verde
Coordenadora: Keilla Monteiro Pina – Analista de Comunicação - Fundo de Descentralização. Produção, Edição, Editorial e Gráfica: Alfa-Comunicações. Fotografia: Fundo de Descentralização | Impressão e Acabamento: Impress Artes Gráficas LDA | Tiragem: 200 exemplares

Editorial

Caros leitores,

O Fundo de Descentralização (FD), instrumento de subvenção programado no âmbito do 4º Programa Indicativo de Cooperação (PIC IV), assinado entre os Governos de Cabo Verde e do Grão-Ducado do Luxemburgo, foi concebido para responder ao duplo objetivo: melhorar a capacidade dos municípios na formulação e gestão de projetos de desenvolvimento local; e colocar à disposição destes e associações locais, os recursos financeiros necessários para desenvolver projetos capazes de reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida dos seus municípios.

Os projetos implementados foram identificados, priorizados e discutidos de forma participativa entre as Câmaras Municipais e as principais associações e instituições ao nível municipal, a fim de garantir o diálogo e a coordenação de esforços para os desafios e problemas que se colocam ao desenvolvimento local.

Importa realçar que o FD surgiu ainda num contexto em que Cabo Verde e o mundo entraram no ano 2020 assustados pela incerteza da pandemia da Covid-19, num cenário internacional cujos valores de referência começaram a perder a sua base de sustentação, particularmente no que diz respeito às metas então estabelecidas para a erradicação da pobreza extrema e a diminuição da pobreza em geral.

Um árduo e metucioso trabalho foi desenvolvido pelo FD, que ao fim de sensivelmente 36 meses conseguiu dar um passo significativo na reversão do cenário da pobreza em Cabo Verde. A equipa de gestão do Fundo de Descentralização sente-se realizada por ter ajudado no alcance dos resultados.

Tenho a enorme satisfação de, através deste trabalho, apresentar-vos os resultados alcançados nas diversas áreas com o intuito de reduzir a pobreza em todos os 22 municípios de Cabo Verde, através deste programa piloto – Fundo de Descentralização.

Boa leitura

Elisabete Mendes

Responsável do Portifólio Governação, Administração Pública e Justiça





Em busca da reversão da pobreza

O ano de 2022 ficou concluído com o surgimento de indicadores esperançosos no que concerne à reversão da pobreza em Cabo Verde. Num universo de 180.000 pessoas consideradas pobres, a intervenção do programa conhecido como Fundo de Descentralização (FD), melhorou as condições de vida de 21.485 pessoas.

Isso se deve à execução de vários projetos implementados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, financiados pela Cooperação Luxemburguesa e pelo próprio PNUD, em parceria com o Governo e as 22 Câmaras Municipais de Cabo Verde.

O FD, programa iniciado em janeiro de 2020 e orçado em 4.350.000 euros (quatro milhões, trezentos e cinquenta mil euros), cerca de 480 milhões de escudos cabo-verdianos, surgiu num período particularmente complexo e exigente, onde a situação económica, social e ambiental começava a ser agravada pela pandemia da COVID19 e, mais tarde, pelas consequências da guerra na Ucrânia.

A conceção desse projeto, em 2019, foi suportada pelo facto de Luxemburgo e o PNUD, enquanto parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, terem compreendido o agravamento da pobreza no país, que, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), passou a ser de 35%, depois de em 2015, quatro anos antes, ter estado em 28%.

Em outras palavras, em 2019, do total da população de Cabo Verde, aproximadamente 180.000 pessoas eram consideradas pobres, ou seja, a viver em agregados familiares cujo rendimento médio anual por pessoa é inferior ao limiar de pobreza, fixado em 95 461 CVE nas zonas urbanas (262 CVE por dia) e 81.10 CVE nas zonas rurais (224 CVE por dia).

Mais do que reverter a tendência de deterioração da pobreza, o Fundo de Descentralização se propunha melhorar a capacidade dos municípios para formular e gerir projetos de desenvolvimento e colocar à disposição das autarquias, associações locais e beneficiários recursos financeiros para desenvolver projetos capazes de reduzir a pobreza.

O Fundo de Descentralização está alinhado à vontade do Governo de aprofundar o processo de descentralização, com o propósito de reduzir as assimetrias regionais e melhorar o acesso das populações locais aos serviços básicos.

Associações locais participam na seleção e seguimento dos projetos financiados



O Fundo de Descentralização apostou num processo transparente, participativo e inclusivo, envolvendo todas as camadas da população para escolher os 22 projetos estratégicos implementados nos 22 municípios de Cabo Verde (um em cada município). Assim, foram realizados 22 ateliers nos quais participaram 138 associações locais com um total de 437 membros, tendo sido, igualmente, consultadas diretamente 125 entidades.

Esse processo não se limitou apenas a assegurar a identificação dos projetos, mas também às fases de implementação, sendo de realçar a criação e reforço de 97 associações e/ou cooperativas.

Comités de seguimento e avaliação

Para o seguimento e avaliação dos projetos foram criados 22 comités, envolvendo representantes dos beneficiários e os parceiros locais de implementação num total de 88 atores locais representando 264 pessoas.

Também foi realizado um atelier nacional de avaliação participativa do programa que contou com a participação de todos os coordenadores dos projetos e alguns representantes dos beneficiários.

Pesquisa sobre o impacto dos projetos

Ainda, com propósito de conferir uma participação cada vez maior dos membros da sociedade civil, o Fundo de Descentralização promoveu uma pesquisa para a recolha de dados sobre o impacto dos projetos na vida das pessoas e das comunidades.

Nesse âmbito, foram entrevistadas 195 pessoas (beneficiários diretos de Santiago, Maio, Fogo, Brava e Ilhas de Barlavento), nos seguintes setores: Actividades Geradoras de Rendimento, Agricultura, Formações e Infraestruturas Económicas locais.

Em relação à faixa etária foram ouvidas as pessoas de 24-25 anos (32%), de 36-60 anos (63%) e mais de 60 anos (5%).

Impacto dos processos participativos adotados

Os processos adotados na implementação dos projetos do Fundo de Descentralização tiveram um grande impacto nas Plataformas Locais para o Desenvolvimento Sustentável que, com esses processos participativos, ganharam uma nova dinâmica e a oportunidade de escolher projetos de desenvolvimento local dentro do portfólio de projetos previstos nos Planos Estratégicos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (PEMDS). Além do reforço das competências coletivas e da colaboração entre os diversos atores, um outro impacto do processo participativo adotado pelo Fundo de Descentralização foi a consolidação de um mecanismo de identificação, formulação, validação, implementação e seguimento dos projetos implementados.

Em termos de desafios, tanto os beneficiários como os responsáveis sublinham a necessidade de uma maior capacitação e do alargamento dessa prática do processo participativo adotada pelo Fundo de Descentralização não apenas a programas financiados por parceiros externos, mas também que seja integrada como um procedimento obrigatório nas práticas orçamentais dos municípios, para isso, o modelo de proximidade adotado pelo programa FD, que é um exemplo em Cabo Verde, poderá ser replicado.



Fundo de Descentralização melhora vida de mais de 21 mil cabo-verdianos

O programa Fundo de Descentralização, em processo de encerramento, melhorou a vida de mais de 21 mil pessoas de todos os municípios de Cabo Verde. Esse programa, traduzido na implementação de 22 projetos, um por cada município, culmina com resultados considerados excelentes, dos quais há a destacar a capacitação de mais de três mil indivíduos para a formulação de projetos em sectores da agricultura e pecuária, pescas, atividades geradoras de rendimento, água e saneamento, bem como governança e serviços sociais.

Orçado em 4.350.000 euros (mais de 478 mil contos), o Programa teve início em janeiro de 2020 com o objetivo de melhorar a capacidade dos municípios para formular e gerir projetos de desenvolvimento, bem como disponibilizar recursos financeiros para desenvolver ações com impacto na redução da pobreza. Ao longo desses três anos, o Estado reforçou a política nacional de governação e de desenvolvimento local, contribuindo para uma melhor participação dos atores locais na tomada de decisões.

3.241 atores locais capacitados em vários domínios

Para a implementação dos diversos projetos, foram capacitados um total de 3.241 indivíduos, dos quais 1013 receberam formação em ferramentas de formulação de projetos, sendo que 37,5% são mulheres.

Para além destes, 659 atores foram capacitados no ramo de Atividades Geradoras de Rendimento, 767 no setor da Agricultura e Pecuária, 379 no setor da Pesca, 244 em Governança e Serviços Sociais, 149 no setor de Cultura e Turismo Comunitário e 30 em Produção de Plantas Ornamentais.

Segundo o Relatório do Fundo de Descentralização 2020/2022, no final do programa, 94% dos inquiridos declararam-se satisfeitos com as ações de capacitação e 91% afirmaram ter melhorado o seu desempenho graças às formações, nomeadamente na planificação das atividades na sua área de intervenção.

21.485 pessoas melhoraram a sua qualidade de vida

Dos resultados alcançados no quadro do Programa, destaca-se a execução de 98% do montante financeiro previsto, 63 microprojetos implementados, com um alcance acima do previsto, ou seja, 189% do número de beneficiários inicialmente estipulado.

Os 22 projetos operacionalmente finalizados e financeiramente justificados nos 22 municípios, abran-



geram, diretamente, um total de 21.485 beneficiários, dos quais 44% são mulheres, com impacto na melhoria das condições de vida e no combate à pobreza das populações locais mais vulneráveis.

Concretamente, essas 21.485 pessoas passaram a ter melhores condições em termos de rendimento, acesso à água potável, saneamento e serviços sociais, representando 204% do objetivo inicial de 10.530 beneficiários.

Todos os municípios contemplados com ações de capacitação

O impacto das ações de capacitação foi além das competências em termos de reforço das capacidades técnicas já que grande parte dos formandos declarou que os conteúdos leccionados ajudaram a melhorar a sua participação no processo de associativismo.

No município do Maio, por exemplo, os beneficiários frequentaram várias ações de formação, entre elas a aprendizagem de novas línguas para atividades na área do turismo.

No município do Sal, além dos 30 beneficiários que receberam apoio financeiro e técnico na criação dos seus negócios, outros 30 montaram os seus negócios, após a formação, de forma independente, sem apoio financeiro. No que toca às ações de capacitação, em diversas áreas, foram 250 beneficiários no município do Sal, 107 em São Filipe, 46 em Santa Catarina do Fogo, 118 nos Mosteiros, 37 na Brava, 81 na Boa Vista, 255 no Paul, 104 no Porto Novo, 140 em São Vicente, 190 em Tarrafal de São Nicolau, 64 na Ribeira Brava, 393 em Ribeira Grande de Santiago, 339 em Santa Cruz, 70 em São Lourenço dos Órgãos, 36 em São Miguel, 68 em Tarrafal de Santiago, 244 na Praia e 16 no Maio.

Para além destes, 893 indivíduos beneficiaram da formação em Formulação de Projetos, dos quais 564 do exo masculino e 329 do sexo feminino.

Ainda, 120 atores foram abrangidos pelo workshop em gestão de projetos e mecanismos de prestação de contas, dos quais 53 homens e 67 mulheres.

A par destas ações, foram distribuídos 1181 kits de apoio nas diversas áreas de formação.

Aplicação do orçamento estipulado

Para implementar as atividades previstas para o produto 5 foram utilizados 3 393 224 USD (três milhões, trezentos e noventa e três mil, duzentos e vinte e quatro dólares americanos), 69% do orçamento.

97% deste montante destinou-se ao desembolso de subvenções diretas aos municípios para implementação dos respetivos projetos. Os restantes

114 946 USD (3%) foram utilizados para o seguimento técnico e financeiro dos 22 projetos locais. O custo médio de seguimento por projeto foi de 5 225 USD.

Principais recomendações

Um dos desafios identificados na implementação do Programa prende-se com as assimetrias entre os municípios na forma como fizeram o uso das subvenções, com consequências na redução do potencial de impacto e aumento do custo de seguimento.

Neste sentido, o programa recomenda direcionar o foco dos projetos para um único problema essencial e estrutural do município de forma a maximizar o impacto das intervenções.

Recomenda-se ainda um papel mais ativo nas áreas de intervenção prioritárias indicadas nos Planos Estratégicos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (PEMDS) e nos orçamentos anuais, incentivando uma contribuição municipal mais elevada (um mínimo de 20%), como forma de promover um maior envolvimento dos atores municipais. O programa Fundo de Descentralização está alinhado à vontade das autarquias nacionais de aprofundar o processo de descentralização com o propósito de reduzir as assimetrias regionais e melhorar o acesso das populações locais aos serviços básicos.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS POR SETOR

SETOR	BENEFICIÁRIOS		
	TOT.	FEM.	%
AGR	1 320	566	43%
Agricultura e Pecuária	3 198	1 073	34%
Água e Saneamento	7 342	3 758	51%
Pesca	1 332	640	48%
Governança e Serviços Sociais	8 293	3 337	40%
TOTAL	21 485	9 374	44%

TOT = Total, FEM= Feminino



Projetos na agricultura e pecuária beneficiam 3.198 pessoas, incluindo 1.073 mulheres

Nos setores da agricultura e pecuária, as ações do programa do Fundo de Descentralização beneficiaram um total de 3.198 pessoas, entre elas 1.073 mulheres. Nesse mesmo âmbito, 514 parcelas agrícolas e mais 54 hectares de terreno, incluindo quatro estufas, foram equipadas com sistema de irrigação gota-a-gota. 96% dos beneficiários prevêem para 2023 uma produção superior a 2022.

Município dos Mosteiros: aumento da disponibilidade de água para rega

No Município dos Mosteiros, o microprojecto 8, intitulado “Aumentar a disponibilidade de água para rega”, permitiu desassorear três reservatórios e adquirir materiais para a sua impermeabilização assim como a aquisição e distribuição de kits de rega a 50 horticultores de 7 comunidades do concelho. No total, 300 pessoas beneficiaram deste microprojecto, sendo 100 mulheres.

Estas realizações foram implementadas no quadro do projeto chapéu denominado “Projeto integrado de promoção da resiliência socioeconómica das famílias vulneráveis de Mosteiros”, orçado em 20.000.000 de escudos cabo-verdianos.

Brava: melhoria das técnicas de produção pecuária

Na ilha da Brava, o microprojecto 10, denominado “Melhoria das técnicas de produção da pecuária”, beneficiou um total de 156 criadores de gado e produtores de queijo, sendo 60 mulheres e, ainda, 33 membros da Cooperativa Agropecuária da Brava onde foram criados dois postos de trabalho.

Esse microprojecto, integrado no projeto chapéu denominado “Desenvolvimento da economia local através da promoção das fileiras da pesca e agropecuária”, orçado em 22.378.072 milhões de escudos cabo-verdianos, promoveu várias outras ações entre as quais se destacam as seguintes: reabilitação e equipamento da queijaria de Campo Baixo, dotando-a de câmara para conservação de queijo fresco e queijo de cura; construção de quatro

currais coletivos e entrega de 3 exemplares de caprinos de raça a vinte e seis pessoas, incluindo 6 mulheres.

Município do Paul: Fomento de práticas agrícolas sustentáveis

No Município do Paul, o microprojecto 11, denominado “Sensibilização, Formação, Acompanhamento e Assistência Técnica aos Agricultores”, beneficiou 285 agricultores, incluindo 53 mulheres, de 7 comunidades diferentes, num total de 304 agregados familiares. Três parcelas de terreno foram ainda identificadas e equipadas para formação e demonstração como parcelas experimentais e campo-escola.

Estas ações foram promovidas no quadro do projeto chapéu denominado “Fomento de práticas agrícolas sustentáveis”, orçado em 19.216.000 milhões de escudos cabo-verdianos

O concelho do Paul também foi contemplado com o microprojecto 12, intitulado “Fornecimento de água para irrigação: construção de um reservatório, distribuição de kits de rega gota-a-gota e reabilitação do sistema de captação de águas”.

Esse microprojecto permitiu a implementação das seguintes ações: distribuição de kits de rega gota-a-gota a

De que forma este programa mudou a sua vida?

Elisabeth Tavares Lopes, Santa Cruz

Posso afirmar, com toda a certeza, que o programa mudou a minha vida. Sou mãe de seis filhos, chefe de família, que já trabalhava com a venda de morangos, mas de outros produtos. O programa Fundo de Descentralização me permitiu ter produção própria, ao me apoiar com o sistema de rega gota-a-gota, em dois terrenos, na localidade de Matinho.

Neste momento, estou a colher a primeira remessa de morangos, que é de onde retiro o sustento da minha família. Antes disso eu tinha uma vida difícil. Com o programa ganhei autonomia e capacidade de produção, vendo o meu próprio produto e tenho mais rendimento.



180 agricultores, incluindo 25 mulheres; construção de 1 reservatório de 50m³ de água para beneficiar 45 agregados familiares; melhoria de um reservatório cuja rede foi reforçada com a instalação de uma motobomba e substituição de tubagens e, finalmente, construção de um reservatório, reabilitação do Sistema de captação de água, melhoria da rede de distribuição da água para a agricultura, no total foram 3 intervenções cujo objetivo foi melhorar a captação e distribuição de água para a rega em 3 comunidades. Por sua vez, o microprojecto 14, intitulado “Reforço da rede de comercialização através da reabilitação de 2 entrepostos agrícolas”, também

beneficiou o Município do Paul com a criação de 2 entrepostos de tratamento e comercialização de produtos da agricultura e pecuária; aquisição de 650 embalagens e a criação de uma marca coletiva de 3 produtos selecionados para certificação. No total, 145 agricultores foram beneficiados, incluindo 38 mulheres.

Tarrafal de São Nicolau: técnicas de otimização da água e fomento da pecuária

No Município de Tarrafal de São Nicolau foi implementado o microprojecto 25, denominado “Apoio à rega, kits de rega gota-a-gota e formação de produtores em técnicas de otimização da água”, beneficiou 103 agricultores, incluindo 23 mulheres.

Esse microprojecto integrou o projeto chapéu intitulado “Agropecuária com as novas técnicas na vanguarda do desenvolvimento sustentável do município”, orçado em 12.011.654 escudos cabo-verdianos.

Tarrafal de São Nicolau também foi contemplado com o microprojecto 26, denominado “Formação em cooperativas e empreendedorismo, agroecologia, planeamento, diversificação, gestão e comercialização de culturas” que beneficiou 90 agricultores.

Por fim, o microprojecto 27, intitulado “Apoio à Pecuária na comunidade de Cabeçalinho”, beneficiou 11 criadores de animais, incluindo mulheres, com a construção de 3 galinheiros e distribuição de 15 suínos, 4 cabras e 600 pintos.

Ribeira Brava: criação de uma cooperativa agrícola

No Município de Ribeira Brava, o microprojecto 28, denominado “Criação de uma cooperativa agrícola”, permitiu beneficiar 15 pessoas, sendo 7 mulheres. As ações implementadas traduziram-se no reforço da cadeia de valor na comercialização dos produtos agrícolas e no aumento desses produtos enviados para a ilha do Sal. Estas ações estiveram enquadradas no projeto chapéu “Women’s green”, orçado em 12.765.400 milhões de escudos cabo-verdianos.

Por sua vez, o microprojecto 30, denominado “Construção de um reservatório de água, uma rede de abastecimento de água e instalação de um sistema de gotejamento”, permitiu a instalação de 1 reservatório com o respetivo sistema de adução e a criação de um perímetro agrícola de 700 m² em Morro Brás. No total, 188 pessoas foram beneficiadas, entre elas 82 mulheres. A comunidade de Belém foi beneficiada diretamente pelo projeto.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS NO SETOR DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

INDICADORES	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO INICIAL		CONTRIBUIÇÃO DO FD (2022) ABSOLUTO
		LINHA BASE	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Áreas/ Parcelas agrícolas irrigadas por sistema gota-a-gota	Paúl	33 (4,1%)	RGA (2015)	180
	Mosteiros	2 hectare	RGA (2015)	22.37 hectare
	Santa Cruz	347 (17,6%)	RGA (2015)	121
	Tarrafal ST	144 (65,5%)	RGA (2015)	90
	Rib. Grande ST	79 (14,7%)	RGA (2015)	12
	Tarrafal SN	70 (18,9%)	RGA (2015)	103 parcelas (28.5 hectare)
	Ribeira Brava	324 (62,2%)	RGA (2015)	8 parcelas (3.1 hectare), incluindo 4 estufas
N.º de efetivos pecuário	Brava	892	RGA (2015)	96
	São Miguel	5 463	RGA (2015)	42
	Rib. Grande ST	3 048	RGA (2015)	2 005
	Tarrafal SN	1 271	RGA (2015)	919



Acesso à rede pública de distribuição de água chega a mais 1.597 famílias

As ações e projetos implementados no âmbito do programa do Fundo de Descentralização garantiram o acesso à rede pública de distribuição de água potável a mais de 1597 agregados familiares, assim como o acesso ao saneamento básico a 69 famílias, que beneficiaram da construção de casas de banho nos respetivos domicílios.

Os beneficiários destas ações implementadas de janeiro de 2020 a janeiro de 2023 destacam o seu impacto positivo na promoção da saúde e bem-estar, no aumento dos investimentos no comércio e turismo, bem como na melhoria da capacidade económica local.

Em termos globais, cerca de 7.342 pessoas, das quais 3.758 (51%) são mulheres, foram beneficiadas diretamente pelas ações levadas a cabo no setor do abastecimento de água e do saneamento.

No que toca à ligação à rede pública de distribuição de água, o programa chegou a 132 beneficiários no município de São Domingos, 800 em São Salvador do Mundo, 500 em São Filipe, 222 nos Mosteiros, 26 no Maio e 67 em Santa Catarina de Santiago.

Já no setor do saneamento, 36 agregados familiares beneficiaram de instalações sanitárias no Maio e 33 em Santa Catarina de Santiago.

São Salvador do Mundo: cada família, uma torneira

No município de São Salvador do Mundo, por exemplo, foi investido o montante de 19.145.807 escudos no projeto “Cada família uma torneira”, tendo sido construído 4 km de rede de adução de água.

Foi ainda concluído um reservatório e mais um está em construção, para além de dois reservatórios reabilitados. Estas realizações tiveram um im-

pacto no aumento da taxa de cobertura de abastecimento de água através da rede pública de 28,5% para 60% em todo o município.

São Domingos: água potável para Baía e Moia-Moia

Já em São Domingos, foi investido um montante de 12.061.926 escudos no projeto “Abastecimento de água potável às localidades de Baía e Moia-Moia”.

Este projeto, que beneficiou 132 famílias, promoveu uma maior disponibilidade de água para atividades geradoras de rendimento.

Santa Catarina: água e saneamento para João Dias e Librão de Engenhos

Em Santa Catarina de Santiago, destaca-se o projeto de “Melhoria de acesso aos serviços básicos de água e saneamento nas comunidades de João Dias e Librão de Engenhos”.

Estas ações foram levadas a cabo no âmbito do projeto “Melhor acesso à água e saneamento nas comunidades



e mais inclusão socioeconómica dos imigrantes”, orçado no montante de 17.181.471 escudos.

Neste projeto, com impacto na melhoria das condições de vida e de saneamento, também estão inseridos os micro projetos de abastecimento de água na zona de João Dias e a construção de casas de banho em Librão de Engenhos, beneficiando 66 agregados familiares com ligação de água e com instalações sanitárias em 10 casas.

São Miguel: melhor ambiente e mais qualidade de vida em Manguinho

Em São Miguel, através do projeto “Manguinho, melhor ambiente, mais qualidade de vida”, orçado no montante de 14.950.000 escudos, foram implementadas as seguintes realizações: plantação de árvores de frutas, calcetamento

de 2.632 m2 de ruas; construção de 330 m2 de passeios e de 175.6 m2 de escadarias, para além do reforço da capacidade de retenção de águas pluviais, nomeadamente através do desassoreamento de 4 diques de retenção. Como impacto, a comunidade de Manguinho foi completamente transformada em termos de qualidade ambiental e sanitária, passando a ter espaços verdes e de lazer. A comunidade tornou-se mais ativa e colaborante com a problemática ambiental, o saneamento básico e a saúde pública.

Ilha do Maio: mais saúde, mais vida

No Maio, o montante de 12.853.134 escudos foi aplicado no projeto “Mais saúde, mais vida”, do qual faz parte o microprojecto de melhoria de saneamento na cidade de Porto Inglês.

Neste âmbito, 110 pessoas de famílias desfavorecidas em 26 habitações, beneficiaram da instalação de rede e ligação de água, assim como da construção de casas de banho.

São Filipe: ligações domiciliárias de água na zona Norte

Em São Filipe, na ilha do Fogo, sete comunidades foram contempladas com 305 ligações domiciliárias de água de um total de 550 que será concluído brevemente no âmbito do projeto de reforço da resiliência e de inclusão das comunidades rurais da zona Norte.

Estas ações visando a melhoria do consumo de água potável para além de ter consequências positivas na saúde e saneamento das famílias beneficiárias e toda a população das sete comunidades contempladas, veio criar condições para o surgimento de pequenos negócios, em várias áreas, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos integrantes dessas comunidades. Para além dos beneficiários diretos, cerca de 1220 pessoas estão abrangidas por estas ações que também acabam por beneficiar toda a comunidade de uma forma geral.

Mosteiros: ligações domiciliárias de água a 222 famílias vulneráveis

Nos Mosteiros, ilha do Fogo, 222 famílias vulneráveis beneficiaram da ligação domiciliária de água no quadro do projeto integrado de promoção da resiliência das famílias vulneráveis

São, na globalidade, cerca de 616 pessoas abrangidas, com impacto na promoção da saúde e bem-estar, aumento de investimentos no comércio e turismo e reforço do próprio ecossistema municipal.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS NO SETOR DE ÁGUA E SANEAMENTO

INDICADORES	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO INICIAL		CONTRIBUIÇÃO DO FD (2022) ABSOLUTO
		LINHA BASE	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Agregados familiares com ligações à rede pública de distribuição da água	São Domingos S. Salvador do Mundo	41,2% 17,2%	IMC (2019)	132 800
	São Filipe Mosteiros	72,9% 82,3%	IMC (2019)	350 222
	Maio Sta Catarina ST	88,1% 68,1%	IMC (2019)	26 67
Agregados familiares que dispõem de instalações sanitárias	Maio	97,5%	IMC (2019)	36
	Sta Catarina de ST	74,3%	IMC (2019)	33



Atividades Geradoras de Rendimentos beneficiam 1.320 pessoas de forma direta

As ações implementadas no setor das Atividades Geradoras de Rendimento (AGR) beneficiaram diretamente 1.320 pessoas, entre elas, 556 mulheres, nos Municípios do Porto Novo, Ribeira Grande e Santa Catarina de Santiago e nas ilhas do Maio e Sal. Estas ações possibilitaram, igualmente, a criação de 74 empresas, nomeadamente duas cooperativas, assim como a inscrição de 106 pessoas no sistema de previdência social.

Aos beneficiários desse setor foram ainda disponibilizados 99 infraestruturas de apoio à produção e comercialização e 1.181 kits de produção.

Na prática, um total de 659 pessoas em diferentes municípios viram as suas capacidades reforçadas, nomeadamente através de ateliers, workshops e outras ações de formação que lhes permitiram estar mais bem munidas de conhecimentos e instrumentos para alavancarem os seus negócios no setor das Atividades Geradoras de Rendimentos.

Porto Novo: “Dinamização da Cadeia do Valor da Pesca”

No município de Porto Novo destaca-se o programa “Dinamização da Cadeia do Valor da Pesca”, orçado em 22.100 milhões de escudos cabo-verdianos, e o microprojeto de Assistência Técnica para a Criação de Pequenas Empresas e Inscrição no Sistema de Previdência Social.

Nesse âmbito, 38 peixeiras foram capacitadas na formalização dos seus negócios enquanto que 50 outros profissionais foram igualmente apoiados em processos de formalização e inscrição na Previdência Social. Com estas ações, o Programa permitiu a dignificação desses profissionais de comercialização do pescado nesse município da Ilha de Santo Antão.

“Banco Social” em Ribeira Grande de Santiago

No Município de Ribeira Grande de Santiago, o programa “Banco Social”,

orçado em 19.600.00 milhões de escudos cabo-verdianos, proporcionou a distribuição de kits constituídos por equipamentos, matérias-primas e outros fatores de produção, a 136 beneficiárias das zonas de Santana e Calabaceira.

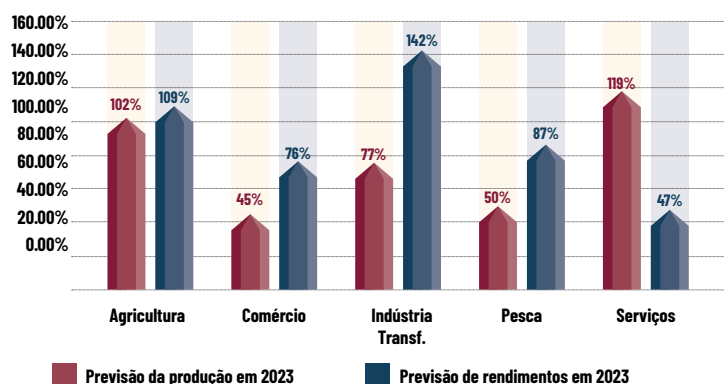
Por outro lado, outros 62 beneficiários, entre eles 22 mulheres, foram contemplados com formação em Liderança e Gestão de Pequenos Negócios que, conjuntamente com a distribuição de kits, não só contribuiu para estarem mais bem capacitadas para o mercado de trabalho, mas também para o aumento da produção agrícola.

Santa Catarina de Santiago: mais inclusão socioeconómica dos imigrantes

No Município de Santa Catarina de Santiago foi implementado o microprojeto de “Inclusão Financeira da Comunidade Imigrada da África continental”, que beneficiou 46 famílias no setor dos Serviços Financeiros/ Atividades Geradoras de Rendimentos.

Esse microprojeto esteve enquadrado no programa

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E RENDIMENTO POR SETOR DE ATIVIDADE



“Melhor acesso à água e saneamento nas comunidades e mais inclusão socioeconómica dos imigrantes”, orçado em 17.181.470 CVE.

“Viveiro do Empreendedorismo” na ilha do Sal

No Município do Sal, 250 pessoas, entre elas 150 mulheres, foram selecionadas para formação através do microprojeto “Identificação e formação de promotores e seleção dos melhores projetos” que esteve enquadrado no programa “Viveiro do Empreendedorismo”, orçado em 12.781.000 CVE.

Ainda, no quadro das Atividades Geradoras de Rendimentos na ilha do Sal, cerca de 139 planos de negócios foram formulados e apresentados, destacando-se a seleção de 30 projetos para beneficiarem de apoio técnico e financeiro, contribuindo deste modo para uma maior capacitação dos jovens e aumentar as oportunidades de autoemprego.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS NO SETOR DE AGR

INDICADORES	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO INICIAL		CONTRIBUIÇÃO DO FD (2022) ABSOLUTO
		LINHA BASE	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Número de empresas criadas e operacionais	Sal	506	Relatório de Atividade da Casa do Cidadão (2020)	33
	Santa Cruz	35	Relatório & Conta Gerência da CMSCZ (2020)	20
	São Filipe	n/d		2
	Sta Catarina ST	n/d		23
Número de pessoas inscritas no sistema de previdência social	Sal	15.895	Relatórios & Contas do INPS (2020)	47
	Sta Cruz	n/d		35
	Rib. Grande ST	n/d		1
	Sta Catarina ST	n/d		23

De que forma este programa mudou a sua vida?

Neri Gomes, 42 anos, Sal, empresário do ramo da panificação e pastelaria



“O Programa “Viveiro do Empreendedorismo”, foi muito importante, porque começámos o negócio em plena pandemia, mais precisamente em outubro de 2020, e não tínhamos dinheiro. Vendíamos num dia e comprávamos a matéria-prima no outro. Por isso, além da parte da formação que veio alavancar o nosso negócio, foi um prémio que nos deu um grande balão de oxigênio no reforço do stock de matéria-prima para produção.

No início, éramos eu, a minha mulher, mais a ajudante. Hoje já temos mais 12 pessoas. A ideia foi sempre conciliar a produção e venda no mesmo espaço para termos sempre produtos frescos. Por isso, temos um espaço de venda (Padaria & Cafeteria), no mesmo local de produção, que agora também já é uma cafeteria, graças ao programa. No entanto, fazemos alguma distribuição a mercados e lojas de Espargos”.

O microprojeto “Apoio aos melhores projetos”, também implementado no âmbito do programa chapéu “Viveiro do Empreendedorismo”, contribuiu para que 30 projetos, sendo 15 pertencentes a mulheres, fossem incubados e implementados, com sucesso, aumentando assim o rendimento de novos empreendedores e as oportunidades de empregos e postos de trabalho no mercado local.

Ilha do Maio: Programa “Mais Saúde, Mais Vida”

Na ilha do Maio, no quadro do programa “Mais Saúde, Mais Vida”, orçado em 12.853.134 CVE, o microprojeto “Distribuição de Kits para exercer ou consolidar Atividades Geradoras de Rendimento”, permitiu atribuir 15 kits de pequenos negócios aos formandos para o início de pequenas atividades geradoras de rendimentos nas áreas de turismo de base comunitária e culinária.



Setor de governança e serviços sociais beneficia 8.293 pessoas das quais 3.337 mulheres

As ações do Fundo de Descentralização para o setor dos serviços sociais e da governança local abrangeram cerca de 8.293 beneficiários, entre os quais 3.337 mulheres, através da implementação de projetos que contribuíram para uma melhor participação dos atores locais na tomada de decisões sobre os projetos estratégicos a nível local.

Esses projetos no setor dos serviços sociais e da governança local chegaram a vários municípios do país, tanto através da formação e capacitação, como também de intervenções diretas em áreas sociais, da cultura, do turismo, do empreendedorismo e do associativismo e liderança, entre outras.

Santa Catarina do Fogo: formação em empreendedorismo e associativismo

Em Santa Catarina do Fogo, enquadrado no projeto de desenvolvimento da fileira de pesca, 40 pessoas, entre elas pescadores, mergulhadores e outras categorias profissionais, receberam formação em técnicas de captura e navegação em alto mar, manuseamento e conservação de pescado e, ainda, a nível do empreendedorismo e associativismo.

Os resultados destas ações já se constatam não só na forma ativa e comprometida como a associação dos operadores de pesca encara o desenvolvimento do setor e a sustentabilidade do projeto, mas também na liderança instruída e capaz de participar ativamente no processo de desenvolvimento do setor das pescas e do município.

Tarrafal de São Nicolau: criação de cooperativa agrícola

Em Tarrafal de São Nicolau, destaca-se a criação de uma cooperativa agrí-

cola no âmbito do projeto de fomento da agropecuária e desenvolvimento sustentável, orçado em 12.011.654 CVE. Esse projeto contemplou sete localidades do município, beneficiando 128 pessoas, nove associações e o envolvimento de 16 líderes comunitários.

São Vicente: sustentabilidade de iniciativas artísticas e culturais

Já em São Vicente, através do projeto denominado "Comunidades de valor - a economia criativa como agregadora de valor nas comunidades", orçado em 13.467.600 CVE, foram desenvolvidos vários microprojectos, tendo em vista a sustentabilidade de iniciativas artísticas e culturais.

Por exemplo, no sector da cultura, esse projeto apoiou a formulação de um programa artístico e o estabelecimento de uma agenda cultural em três comunidades com eventos e espaços culturais mapeados.

Entre os resultados alcançados, destaca-se a existência de três comunidades com eventos e espaços cul-

turais mapeados, uma agenda cultural digital e a criação de dois postos de trabalho.

Formação de duas orquestras comunitárias e um grupo de batucada

Integrado no microprojecto para reforçar a capacidade dos jovens na área da música, 95 crianças e jovens receberam uma formação musical. Ainda na área da música, foram criadas duas orquestras comunitárias e um grupo de batucada. Sete músicos foram contratados como formadores.

Este projeto não só permitiu às crianças de comunidades periféricas pobres o acesso a conteúdos de educação e expressão musical, mas também teve um impacto no aumento do aproveitamento escolar destas crianças e na diminuição do número de crianças sem supervisão nas ruas.

Uma outra iniciativa implementada a nível da cultura foi a criação de três “cantinhos de leitura” instalados em espaços comunitários.

Capacitação de jovens em turismo comunitário

A nível do turismo, 20 jovens foram capacitados em turismo comunitário, tendo sido identificados 79 pontos de interesse turístico, traduzidos em 3 roteiros turísticos demarcados e publicados em mapas.

Por outro lado, foi elaborado um plano de formação para empresas criativas assim como a organização de 9 cursos de formação em empreendedorismo criativo para 180 pessoas.

Ainda em São Vicente, destaca-se a adaptação de um centro comunitário polivalente e a reabilitação e equipamento de outros dois centros comunitários utilizados para atividades do projeto do Fundo de Descentralização, tais como reuniões e ações de formação.

Praia: capacitação de 244 pessoas em serviços sociais e governança

No município da Praia, 244 atores participaram em ações de capacitação em diversas áreas dos serviços sociais e governança, tais como, Tecnologias de Informação e Comunicação, Marketing Digital, Educação Ambiental, Associativismo e Género, Regime Jurídico das Associações, Processos Participativos, Empreendedorismo Social e Liderança, Gestão Financeira, entre vários outros.

Reforço de competências de serviços desconcentrados da Administração Municipal

No quadro do projeto “Juntos na transformação local”, com um orçamento global de 14.950.000 CVE, foi desenvolvido o microprojecto denominado



“Descentralizar e reforçar as competências dos serviços desconcentrados da Administração Municipal”, no âmbito do qual foram instaladas três delegações municipais com serviço de balcão único, três salas multiusos criadas de raiz, para além da reabilitação de mais sete salas multiusos em sete localidades do município.

Este projeto teve impacto na melhoria de acesso aos serviços municipais, na aproximação dos munícipes aos serviços públicos locais e na inclusão das crianças e jovens nas atividades socioculturais, educativas e recreativas.

Reforço da capacidade de intervenção das organizações da sociedade civil

No sector da governança, foram reforçadas as competências e capacidades de intervenção das organizações da sociedade civil através de 24 ações de formação e capacitação, beneficiando 85 associações e 298 membros da sociedade civil.

Nesse mesmo âmbito, as comunidades também foram munidas de instrumentos de gestão participativos e inclusivos, tendo sido realizadas 20 reuniões comunitárias para o mapeamento exploratório em cinco Zonas Administrativas Urbanas em 15 bairros de maior vulnerabilidade

Outras ações em Ribeira Grande de Santiago, Sal e Santa Cruz

Entre outras ações implementadas consta o programa Banco Social no município da Ribeira Grande de Santiago e o viveiro do empreendedorismo na ilha do Sal. Em Santa Cruz, o fundo de promoção à inclusão financeira permitiu a atribuição de 282 créditos, incluindo mulheres e jovens, aquisição do sistema de gota-a-gota para 121 agricultores, a criação de uma cooperativa no setor da pecuária e atribuição de créditos a 111 beneficiários do setor das pescas.



Projetos no setor da pesca beneficiam mais de 700 agentes económicos

O programa do Fundo de Descentralização para o setor das pescas beneficiou diretamente mais de 700 agentes económicos, dos quais 346 pescadores, 221 peixeiras, 25 armadores, 18 mergulhadores e 11 tratadores de peixe. No total, 1.332 pessoas foram beneficiadas por ações que contribuíram para a melhoria das condições de vida das comunidades, especialmente das zonas costeiras, que dependem deste setor primário de grande impacto no rendimento das famílias,

Município de São Filipe: reforço da resiliência das comunidades rurais

No concelho de São Filipe as ações foram implementadas no âmbito do projeto “Reforço da resiliência e da inclusão das comunidades rurais da zona norte e comunidades ligadas à pesca”, orçado em 23.419.272 CVE.

Assim, foram adquiridos 6 barcos, sendo 2 de 8 metros cada, e 4 de 6 metros. Estas embarcações estão dotadas de equipamentos para conservação de pescado e kits de segurança.

Este microprojeto também permitiu a criação de duas cooperativas, uma de São Filipe e Praia de Ladjeta (COOPESCA) e outra da Praia de Salinas. Estas cooperativas dispõem de 120 membros, dos quais 85 mulheres.

Estas ações contribuíram para o aumento da quantidade de pescado já que os pescadores passaram a pescar em alto mar e com segurança. Por outro lado, as ações no quadro deste microprojeto permitiram diversificar a oferta turística, através da pesca desportiva e passeios de barco, tendo sido criada para o efeito a empresa “Djarfogo Expirience”, que garante ocupação a 8 trabalhadores.

Santa Catarina do Fogo: desenvolvimento da fileira da pesca e comercialização de pescado

O Município de Santa Catarina do Fogo foi contemplado com o projeto “Três

baías, desenvolvimento da fileira da pesca e comercialização de pescado”, orçado em 21.062.846 CVE.

Nesse âmbito, foi criada a “Associação de Operadores de Pesca”, através de ações de sensibilização dos operadores e da mobilização de parceria para o processo de formalização e legalização dessa associação, que já conta com 70 pessoas inscritas, sendo 25 mulheres. Ainda nesse município foi implementado um microprojeto que incidiu sobre a construção de 16 abrigos, uma sala polivalente na Baía de Alcatraz para os pescadores, a reabilitação da escada de acesso e a distribuição de kits de conservação de pescado. Os beneficiários diretos deste microprojecto foram pescadores, peixeiras e mergulhadores, totalizando 299 pessoas, incluindo 70 mulheres.

Em termos de impacto, os pescadores passam a dispor de condições para passarem mais tempo no mar, aumentar a captura do pescado em segurança e para conservarem o pescado a qualquer hora do dia. Igualmente, a quantidade do pescado aumentou e o seu es-

coamento foi facilitado contribuindo assim para o aumento do rendimento dos pescadores e peixeiras.

Município dos Mosteiros: concluída a casa do pescador

A Casa dos Pescadores figura como um dos principais investimentos feitos no sector da pesca no Município dos Mosteiros. Esse investimento está integrado no “Projeto integrado de promoção da resiliência socioeconómica das famílias vulneráveis de Mosteiros”, orçado em 20.000.000 CVE.

Entre outras ações levadas a cabo nos Mosteiros, consta a instalação de uma loja de materiais de pesca e de uma câmara de frio, além de várias iniciativas de capacitação no sector, beneficiando um total de 107 pessoas, das quais 59 mulheres. As peixeiras foram capacitadas em técnicas de manuseamento e conservação de pescado, gestão de pequenos negócios e equipadas com malas térmicas

A Associação dos Pescadores está agora organizada e capacitada para melhor servir os pescadores e peixeiras que não só passam a dispor de um espaço seguro e rentável para as suas atividades, como também de melhores condições para a pesca em alto mar, conservação do pescado e aquisição de materiais no local a um preço mais competitivo.

Brava: construção da sede da Cooperativa de Lomba Tatum e transformação de pescado

Na ilha da Brava, o investimento no sector da pesca permitiu a construção da sede da Cooperativa de Lomba Tatum assim como a execução de trabalhos de reabilitação do espaço para a transformação de pescado e a aquisição das bancadas e malas térmicas para o mercado de peixe.

Esse investimento está integrado no projeto “Desenvolvimento da economia local através da promoção das fileiras da pesca e agropecuária”, orçado em 22.378.072 CVE. Beneficiou um total de 617 pessoas e permitiu o aumento de rendimento dos pescadores e peixeiras, que passaram a ter melhores condições para conserva e comercialização do pescado.

Porto Novo: Dinamização da cadeia de valor da pesca

No Município de Porto Novo, o investimento no sector da pesca permitiu a construção de um mercado de peixe moderno, a criação de 40 novos postos de trabalho, além do aumento do rendimento das peixeiras e da qualidade e segurança alimentar.

Esse microprojeto está integrado no projeto “Dinamização da cadeia de valor da pesca”, orçado em 22.100.000 CVE. Beneficiou diretamente um total de 28 peixeiras e 8 tratadores de peixe, além de 3 trabalhadores afetos à Associação de Pescadores e Peixeiras de Porto Novo. Indiretamente, 25



armadores de pesca e 150 pescadores artesanais também foram beneficiados.

Por outro lado, no município do Porto Novo foi igualmente implementado o microprojeto “Formação de agentes da cadeia de produção de peixe em técnicas de processamento, higiene, segurança no trabalho e gestão de pequenas empresas” que beneficiou diretamente 39 peixeiras, 10 tratadores de peixe e 17 vendedores ambulantes de peixe.

Nesse âmbito, 38 peixeiras foram capacitadas em gestão de pequenos negócios e 66 profissionais/comerciantes de pescado do município estão capacitados em técnicas de manuseamento de pescado, higiene e segurança alimentar.



NÚMEROS EM DESTAQUE

6

BARCOS
E ENTREGUES

16

ABRIGOS DE PESCA
CONSTRUÍDOS

379

PESSOAS BENEFICIADAS
COM FORMAÇÕES

6

KITS DE NAVEGAÇÃO
ENTREGUES

8

CONGELADORES
ENTREGUES

193

MALAS TÉRMICAS
ENTREGUES



Capacitação dos beneficiários em formulação e gestão de projetos impulsiona associativismo e negócios

As ações de capacitação promovidas no âmbito do Fundo de Descentralização nas áreas de formulação de projetos, gestão e mecanismos de prestação de contas, beneficiaram 1.013 atores locais, contribuindo, assim, para o fortalecimento do associativismo e a promoção de atividades geradoras de rendimento. O facto de 37,5% dos beneficiários serem mulheres é também um indicador do impacto dessas formações na luta contra a pobreza e no empoderamento e inclusão das mães chefes-de-família.

Em termos globais, os workshops sobre Formulação dos Projetos beneficiaram um total de 893 pessoas, 564 homens e 329 mulheres, nos 22 municípios de Cabo Verde.

Formação em gestão dos projetos e prestação de contas

No que toca às formações em Gestão dos Projetos e Mecanismos de Prestação de Contas foram beneficiadas 67 mulheres e 53 homens, num total de 120 pessoas capacitadas.

Formandos noutros setores de atividades

De destacar que para cada microprojecto do Fundo de Descentralização, houve a necessidade de capacitar os beneficiários nas áreas técnicas, específicas dos respetivos domínios de intervenção.

No total, 3.241 atores locais foram capacitados, sendo: 1.013 (31,3%) em Formulação e Gestão de Projetos; 659 (20,3%) em Atividades Geradoras de Rendimento; 767 (23,7%) no setor da Agricultura e Pecuária; 379 (11,7%) no setor

da Pesca, 244 (7,5%) em Governança e Serviços Sociais; 149 (4,6%) no setor de Cultura e Turismo e Comunitário e 30 (0,9%) em Produção de Plantas Ornamentais.

Beneficiários satisfeitos e mais capacitados

Numa pesquisa efetuada em Novembro de 2022 junto dos beneficiários, os promotores do Fundo de Descentralização puderam constatar que 94% dos inquiridos estavam satisfeitos com as ações de capacitação e 91% afirmaram ter melhorado o seu desempenho, graças às formações, nomeadamente na planificação das atividades na sua área de intervenção.

No terreno foi ainda constatado que as pessoas estão mais bem preparadas em termos de conhecimento e procedimentos para criar soluções através da formulação e implementação de projetos.

BENEFICIÁRIOS DE WORKSHOPS SOBRE GESTÃO DOS PROJETOS E MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIOS	WORKSHOPS SOBRE GESTÃO DOS PROJETOS E MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS		
	MAS.	FEM.	TOT.
Praia	6	9	15
Santa Catarina ST	8	11	19
Ribeira Grande de Santiago	4	7	11
Santa Catarina FG	4	2	6
Mosteiros	5	3	8
S. Filipe	4	2	6
Brava	5	2	7
Boa Vista	4	8	12
Sal	2	9	11
Ribeira Grande SA	11	14	25
Total	53	67	120

MAS= Masculino, FEM= Feminino; TOT = Total

Impacto positivo da formação no associativismo e nos negócios

Os conteúdos lecionados, conforme reconheceram os formandos, ajudaram a melhorar a sua participação no processo de associativismo, cumprindo assim um dos objectivos do Fundo de Descentralização no combate à pobreza. Por exemplo, na ilha do Maio, os beneficiários frequentaram várias ações de formação, entre elas a aprendizagem de novas línguas estrangeiras para atividades económicas na área do turismo, o que facilitou a resposta às necessidades dos clientes. Nesse sentido, estes beneficiários mostram-se mais confortáveis e bem preparados para prestarem um serviço de qualidade e com capacidade para interagirem com os clientes.

Já no Sal, além dos 30 beneficiários que receberam apoio financeiro e técnico na criação dos seus negócios, outros 30 formandos montaram os seus negócios após a formação, de forma independente, sem apoio financeiro, mostrando que o impacto final se traduziu na geração de riqueza e mais-valias.

Engajar o IEPF na consolidação das formações ministradas pelo FD

Não obstante se terem manifestado satisfeitos com o nível das formações recebidas, o relatório final dá conta que 70% dos beneficiários mostraram interesse em continuar as capacitações, pelo que recomendam o engajamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), visando consolidar os conteúdos das várias formações em manuais operacionais e, ainda, através de uma oferta permanente de formações aos municípios. Estas recomendações têm em conta sobretudo a pertinência dessas ações de formação como incentivo para as pessoas iniciarem as suas atividades geradoras de rendimento.

De salientar que as ações de capacitação em identificação e formulação de projetos foram realizadas em 32 ateliers que contaram com a parceria do consórcio CERA/ Amigos da Natureza e que proporcionou a participação de membros das Plataformas Locais para o Desenvolvi-

BENEFICIÁRIOS DAS FORMAÇÕES EM FORMULAÇÃO DOS PROJETOS

MUNICÍPIOS	WORKSHOPS SOBRE FORMULAÇÃO DOS PROJETOS		
	MAS.	FEM.	TOT.
Santa Cruz	34	11	45
Praia	36	16	52
Santa Catarina	25	13	38
S. Domingos	22	8	30
S. Salvador do Mundo	24	7	31
Rib. Grande de Santiago	33	24	57
S. Miguel	39	14	53
S. Lourenço dos Órgãos	20	13	33
Tarfal	27	4	31
Maio	15	19	34
Santa Catarina	31	14	45
Mosteiros	24	9	33
S. Filipe	30	15	45
Brava	44	19	63
Boa Vista	30	5	35
Sal	6	19	25
São Vicente	17	34	51
Paul	27	19	46
Porto Novo	31	18	49
Ribeira Grande SA	14	8	22
Ribeira Brava	19	21	40
Tarfal	16	19	35
Total	564	329	893

MAS= Masculino, FEM= Feminino; TOT = Total

to Sustentável de cada município, técnicos das Câmaras Municipais e outros elementos da sociedade civil. NDe referir que, no quadro das ações de formação, foram produzidos instrumentos para apoiar e reforçar a sustentabilidade das formações ministradas, designadamente as Fichas de Nota Conceptual e de Elaboração de Projetos, o Manual de Seguimento e os Modelos de Relatórios Técnicos e Financeiros, entre outros.



Um município, um projeto

O programa Fundo de Descentralização contemplou todos os 22 municípios do país nas áreas de atividades geradoras de rendimento, pescas, agricultura e pecuária, água e saneamento, serviços sociais e governança. Os resultados alcançados traduzem-se em mais de 3 mil indivíduos capacitados, 22 projetos implementados, um em cada município, e 21 mil pessoas que viram melhoradas as suas condições de vida.



Ribeira Grande de Santiago

No município da Ribeira Grande de Santiago foi implementado, com sucesso, o “Programa Banco Social”, abrangendo a área de atividades geradoras de rendimento através da criação de uma loja social que beneficiou 136 famílias vulneráveis.

Praia

No município da Praia foi implementado o projeto “Juntos na Transformação Local”, no âmbito do qual foram levados a cabo microprojectos nas áreas da governança e descentralização dos serviços públicos, envolvendo diversas comunidades locais, associações comunitárias e a sociedade civil.

São Salvador do Mundo

“Cada família, uma torneira” é o projeto implementado no concelho de São Salvador do Mundo, com impacto direto no saneamento básico, beneficiando 800 famílias.

São Domingos

No Município de São Domingos a prioridade foi para o “Abastecimento de água potável às localidades de Baía e Moia-Moia”. O projeto beneficiou 132 famílias que registaram melhorias nas suas condições de vida.

Tarrafal de Santiago

“Desenvolvimento integrado da agricultura e do agrogócio no Município do Tarrafal” foi o projeto implementado, beneficiando agricultores e criadores do concelho, para além da construção e reabilitação de infraestruturas ligadas à água.

Santa Cruz

No Município de Santa Cruz foi implementado o projeto “Fundo de Promoção à Inclusão Financeira” que apoiou os microempresários dos setores da agricultura, pecuária e pesca no acesso ao Fundo de Inclusão Financeira e no reforço das capacidades dos microempreendedores do setor primário em geral.

São Miguel

No Município de São Miguel, o projeto “Drenagem de águas pluviais da localidade de Manguinho e melhoria do Porto de Calheta São Miguel” traduziu-se na requalificação urbana e ambiental da comunidade de Manguinho e na melhoria das condições habitacionais e de saneamento das famílias mais vulneráveis, para



além do apoio a atividades geradoras de rendimento nos setores da pesca e pecuária.

Santa Catarina de Santiago

A “Melhoria do acesso aos serviços básicos de água e saneamento nas Comunidades de João Dias e Librão de Engenhos e a promoção da inclusão socioeconómica” foi o projeto implementado no Município de Santa Catarina de Santiago nas áreas de água e saneamento, serviços sociais e atividades geradoras de rendimento, beneficiando famílias de baixa renda e em situação sanitária precária e ainda a comunidade imigrada em situação de vulnerabilidade.

São Lourenço dos Órgãos

Em São Lourenço dos Órgãos foi implementado o projeto “Fomento da Fruticultura e das Plantas Ornamentais”, que possibilitou a construção de quatro estufas, criação de um espaço de exposição e venda e reforço da capacidade dos agricultores no concelho.

Maio

“Mais Saúde, Mais Vida – Água e Saneamento na Cidade do Porto Inglês”, foi o projeto implementado no Município do Maio, com impacto na melhoria do saneamento da Cidade de Porto Inglês, formação de chefes-de-família e distribuição de kits para atividades geradoras de rendimento.

Sal

O “Viveiro do Empreendedorismo, Empreender para Transformar” foi implementado na ilha do Sal, abrangendo atividades geradoras de rendimento com formação e incubação de projetos.

São Vicente

O projeto “Comunidades de valor - A Economia Criativa como Agregadora de Valor nas Comunidades” coube ao Município de São Vicente com microprojectos para a cultura, turismo e áreas sociais, beneficiando comunidades periféricas, famílias e crianças vulneráveis, associações e profissionais dessas áreas.

Porto Novo

O projeto “Dinamização da Cadeia de Valor da Pesca” no Município de Porto Novo foi dividido em três microprojectos, sendo dois na área da pesca e um, repartido entre a pesca a atividades geradoras de rendimento, beneficiando, na globalidade, peixeiras, tratadores de peixe, vendedores

ambulantes de peixe e a associação dos pescadores e peixeiras do município.

Paul

O projeto “Fomento de Práticas Agrícolas Sustentáveis” no Município do Paul, beneficiou sete comunidades, através de quatro microprojectos na área da agricultura, chegando a centenas de agregados familiares e a totalidade dos agricultores do município, mas também a três espaços sociais para idosos e crianças e dois entrepostos de tratamento e comercialização.

Ribeira Grande de Santo Antão

No Município de Ribeira Grande de Santo Antão foi implementado o projeto de “Dinamização da Economia Local através do Fomento da Transformação Alimentar e do Turismo Local”, que incluiu a reabilitação do mercado municipal, capacitação em agroecologia e gestão de pequenos negócios, melhoramento de unidades de transformação alimentar e a construção de miradouro e acessibilidades.

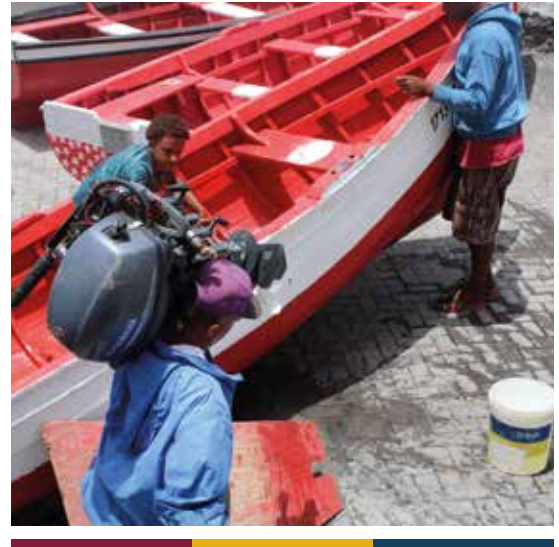
Tarrafal de São Nicolau

No Município de Tarrafal de São Nicolau, o “Projeto de agropecuária com as novas técnicas na vanguarda do desenvolvimento sustentável do município” abarcou iniciativas no setor da governança, agricultura e pecuária, contribuindo, assim, para que os beneficiários e a população em geral passem a ter uma maior capacidade de resiliência, mormente no que toca ao manejo da água, aumento da produção e combate à seca.

Ribeira Brava

Ainda em São Nicolau, o Município da Ribeira Brava foi beneficiado com o projeto “Women’s Green Ribeira Brava”, com o foco na criação de uma cooperativa agrícola, instalação de estufas e ações de capacitação, beneficiando agricultores, diversos formandos e as comunidades, de forma geral, com resultados na massificação de produção e boas práticas agrícolas.





Brava

O Município da Brava beneficiou do “Projeto Integrado de Desenvolvimento da Economia Local, através da Promoção das Fileiras da Pesca e da Agropecuária”, que abarcou 432 operadores de pesca, num total de 617 pessoas beneficiadas, e 156 pessoas na agropecuária.

Santa Catarina do Fogo

No Município de Santa Catarina do Fogo foi implementado o projeto “Desenvolvimento da Fileira do Setor da Pesca”, beneficiando directamente 550 famílias vulneráveis, sete comunidade da zona norte, traduzindo-se em 1256 pessoas, das quais 610 são mulheres, incluindo pescadores, peixeiras e mergulhadores.

São Filipe

Com o projeto “Reforço de resiliência e inclusão de comunidades rurais da zona Norte e de Comunidades ligadas à pesca”, o Município de São Filipe beneficiou de um investimento com impacto na vida de pescadores e pei-

xeiras, em mais de 1200 pessoas e em toda a comunidade de forma geral.

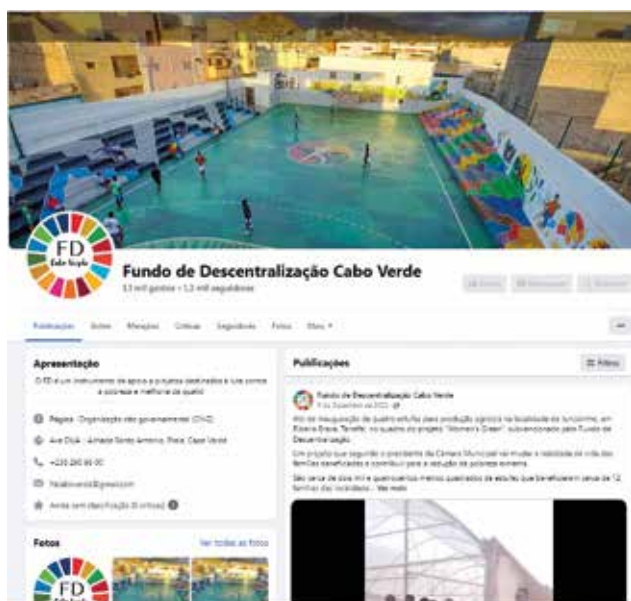
Mosteiros

O “Projeto integrado de promoção da resiliência socioeconómica das famílias vulneráveis do Município dos Mosteiros” implementou microprojectos na área da pesca, beneficiando pescadores e peixeiras. No setor da água, beneficiou 800 pessoas vulneráveis e, no setor da agricultura, 150 agricultores.

Boa Vista

No Município da Boa Vista foi implementado o “Projeto de desenvolvimento integrado da agropecuária”, que incidiu nas áreas de agricultura e pecuária, com resultados na disponibilização de água, construção de currais e na produção de queijo.





Redes sociais e plataformas digitais massificam comunicação

A estratégia de comunicação do Fundo de Descentralização (FD) teve como principais apostas as redes sociais e plataformas digitais que alcançaram mais de 1.883.000 seguidores em Cabo Verde e na diáspora. A presença mediática nas rádios, televisões, jornais online e outros canais foi igualmente outra forma encontrada para dar a conhecer as diversas ações deste programa de redução da pobreza.

Nas redes sociais, o FD dispõe de contas no Twitter e no Instagram e uma página no Facebook que, em conjunto, tiveram um alcance de 11.000 seguidores. De uma forma geral, o FD foi mencionado cerca de 224 vezes nas redes sociais dos 22 municípios, chegando a atingir mais de 1.183.000 visualizações.

Presença mediática

Em termos de presença mediática, os projetos do FD foram tema de notícia durante todo o ano de 2022, quer nas rádios, quer nos canais de televisão, ou ainda nos jornais online e outras plataformas digitais, com uma média de duas presenças semanais.

Assim, destaca-se o fato de o FD ter tido presença frequente com três a quatro notícias divulgadas num só mês nas plataformas digitais da Rádio Televisão de Cabo Verde (RTC) que detêm uma audiência anual de 13 milhões, um pico de audiência de mais de 7 mil visualizações em simultâneo e visto em 117 países.

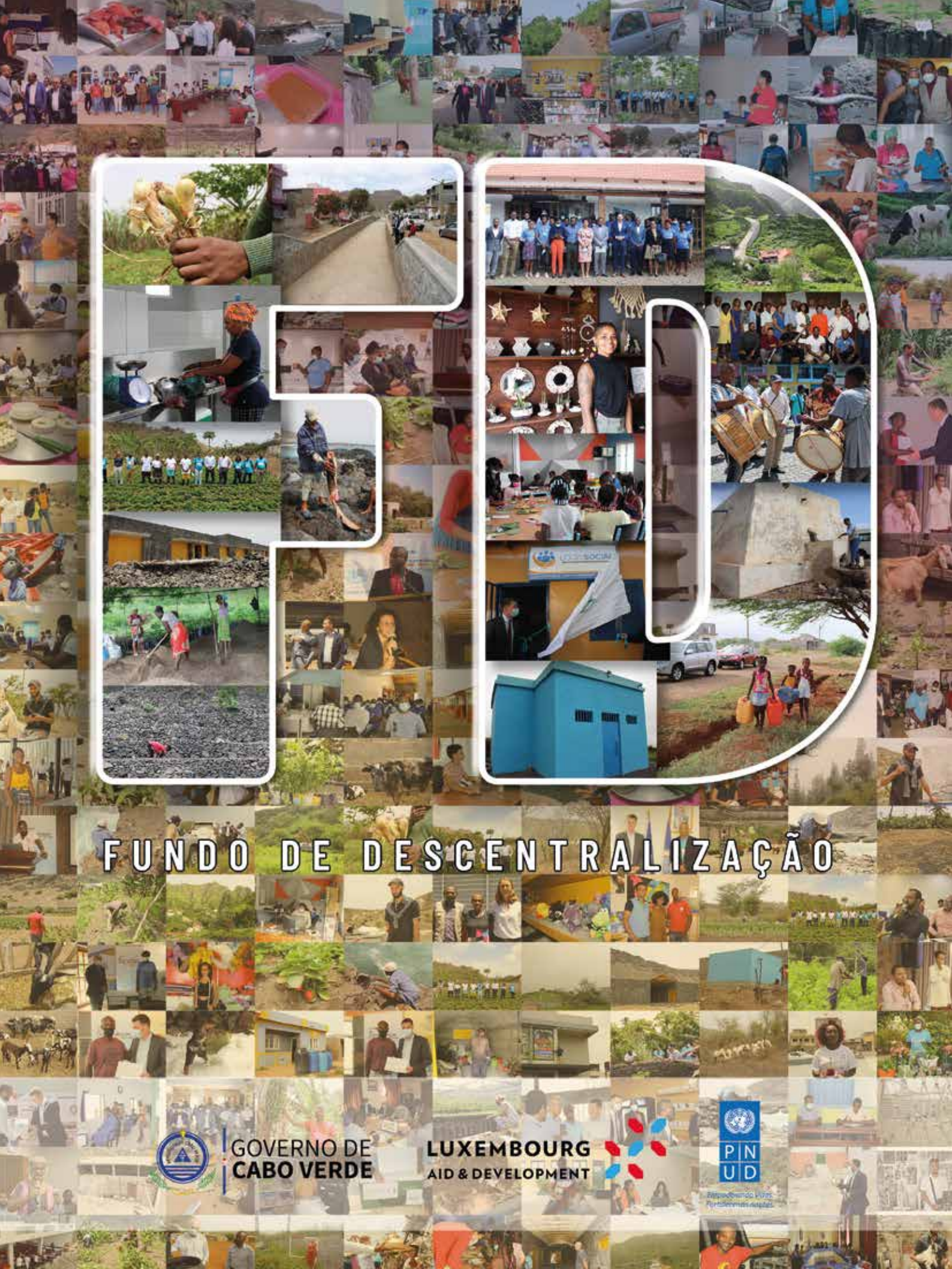
O FD também criou um site oficial de domínio público que também fez parte da sua estratégia de comunicação, estando a ser analisada a sua continui-

dade e preservar o conteúdo publicado, uma vez que, neste momento, encontra-se desativado.

Alcance fora das redes sociais

Fora das redes sociais e plataformas digitais, o programa FD contou com a presença de cerca de mil pessoas que participaram em oito inaugurações realizadas. Por outro lado, em matéria de sinalização e identificação das infraestruturas implementadas no âmbito do FD, a equipa do programa criou, juntamente com os municípios, um modelo de placa de acordo com o padrão já usado a nível nacional.

Para os projetos onde não estava prevista a realização de obras foi dada assistência técnica na conceção de alguns materiais de comunicação, como certificados de formação, assessoria na conceção de brindes e produtos de visibilidade, folhetos, cartazes e outros materiais informativos.



FUNDO DE DESCENTRALIZAÇÃO



GOVERNO DE CABO VERDE

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT



Empoderando a Vida. Fortalecendo a Paz.